

Países na mira das avaliações financeiras do FMI em 2018

[IMF Blog](#)

31 de janeiro de 2018



As avaliações do setor financeiro indicam que os países estão adotando métodos melhores de acompanhamento das vulnerabilidades financeiras (foto: Ingram Publishing/Newscom).

Em 2018 o FMI realizará dez avaliações dos sistemas financeiros de seus países membros, para identificar riscos e propor políticas que reforcem a estabilidade financeira. Três das análises previstas para este ano referem-se a países com [sistemas financeiros de importância sistêmica](#): Bélgica, Brasil e Polônia. Os peritos do FMI irão avaliar também a estabilidade financeira da área do euro. As demais avaliações terão como foco Armênia, Jamaica, Namíbia, Peru, Romênia e Tanzânia.

A seguir apresentamos alguns destaques dos países que serão analisados em 2018 no contexto do [Programa de Avaliação do Setor Financeiro](#).

Armênia. Desde a avaliação de 2012, os bancos melhoraram seus coeficientes de capital e reforçaram a supervisão. Contudo, ainda há alguns focos de vulnerabilidade em razão da forte dolarização do sistema financeiro, o que amplia a exposição do país a choques externos. A avaliação examinará a resiliência dos bancos a riscos externos — como o esgotamento da liquidez em moeda estrangeira — assim como a necessidade de consolidação bancária e a adequação do quadro prudencial de mitigação dos riscos ligados à dolarização.

Brasil. O país está se recuperando da mais grave recessão de sua história, mas ainda tem pela frente um ajuste fiscal de grande envergadura em meio a incertezas políticas. Nesse contexto, o FMI irá analisar os riscos e vulnerabilidades dos bancos, inclusive aqueles que derivam do setor empresarial; a interdependência entre o governo e os bancos que detêm sua dívida interna e as ligações com o vasto setor de gestão de ativos. A análise focalizará também os fatores que ajudaram os bancos a suportar a recessão; o papel dos bancos estatais, que concentram mais da metade dos ativos do setor bancário, e a reforma do setor de crédito dirigido.

Área do euro. As autoridades fizeram progressos extraordinários na construção de uma união bancária que venha a complementar a união monetária, mesmo enquanto ainda buscam superar o legado da crise financeira internacional e as tensões sobre os balanços causadas pela dívida pública. Mas ainda falta muito para completar o projeto. O principal problema é como equilibrar as circunstâncias e prioridades nacionais com a necessidade de harmonizar e garantir a igualdade de condições — nas áreas de supervisão bancária, política macroprudencial, medidas de preparação e gestão de crises e gestão de liquidez sistêmica.

Peru. Os bancos parecem sólidos, mas o setor bancário é concentrado e a economia altamente dolarizada. A avaliação analisará medidas que contribuam para reduzir ainda mais os riscos da dolarização, aumentar a concorrência nos serviços financeiros e fortalecer os mercados monetários e de capitais, que são pouco desenvolvidos. Outras áreas importantes serão os mandatos institucionais e as cadeias de responsabilidade pela supervisão financeira, a política macroprudencial e a gestão e resolução de crises.

Polônia. Os riscos sistêmicos parecem estar bem contidos, tendo em vista os níveis elevados de capital e de liquidez bancária e o vigor da economia. A avaliação examinará a supervisão financeira de todos os tipos de instituições que captam depósitos, incluindo cooperativas e associações de crédito, e das companhias de seguros, bem como o quadro de gestão de crises, que foi posto à prova após o colapso de algumas cooperativas pequenas. O FMI examinará também as vulnerabilidades decorrentes do aumento das pressões inflacionárias e da perspectiva de elevação das taxas de juros, e do estreitamento das ligações entre o setor bancário e o governo.

Romênia. A economia está crescendo a um ritmo sustentado, apoiada por políticas públicas que estimulam o aumento dos gastos e o corte dos impostos e por uma política monetária acomodatória. A avaliação examinará as vulnerabilidades crescentes em decorrência da exposição dos bancos à dívida pública; os empréstimos hipotecários concedidos a taxas de juros baixas e a parcela elevada da dívida empresarial expressa em moeda estrangeira. Serão feitas recomendações de política específicas para a contenção desses riscos e para o reforço dos quadros macroprudencial e de gestão de crises das autoridades.

Além das dez avaliações que serão concluídas este ano, 15 novas avaliações da estabilidade financeira devem ser iniciadas em 2018. Nove delas provavelmente focalizarão sistemas financeiros de importância sistêmica: Austrália, Áustria, Canadá, Coreia, França, Itália, RAE de Hong Kong, Singapura e Suíça. As demais avaliações provavelmente terão como foco Argélia, Bahamas, Kuwait, a antiga República Iugoslava da Macedônia, Malta e Tailândia. Cinco dessas avaliações serão realizadas em conjunto com o Grupo Banco Mundial.

As avaliações já concluídas mostram que [os países estão adotando métodos melhores de acompanhamento e supervisão](#) das vulnerabilidades financeiras. Estão também aprimorando seus quadros de testes de estresse da solvência bancária.

A implementação das reformas regulatórias adotadas desde a crise financeira internacional também está começando a produzir efeitos claros, mas ainda restam lacunas e deficiências em três grandes áreas: análise dos riscos macrofinanceiros, supervisão de bancos e instituições não bancárias com base no risco e gestão de crises. O FMI continuará a dar ênfase a essas questões e a colaborar com os países membros para a sua abordagem.

Avaliações FSAP que serão concluídas em 2018*	
Área do euro	<i>Namíbia</i>
<i>Armênia</i>	<i>Peru</i>
Bélgica	Polônia
Brasil	<i>Romênia</i>
<i>Jamaica</i>	<i>Tanzânia</i>
Avaliações FSAP que provavelmente serão iniciadas em 2018	
<i>Argélia</i>	<i>Kuwait</i>
Austrália	<i>Macedônia</i>
Áustria	Malta
Bahamas	RAE de Hong Kong
Canadá	Singapura
Coreia	Suíça
França	<i>Tailândia</i>
Itália	

Notas: * = A serem discutidas pela Diretoria Executiva do FMI em 2018.
Em itálico: avaliações do Programa de Avaliação do Setor Financeiro (FSAP) conduzidas em conjunto com o Banco Mundial. Em negrito: sistemas financeiros de importância sistêmica.



INTERNATIONAL
MONETARY FUND